

# LOGÍSTICA REVERSA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*Maria Eduarda KUWIATZ; Gustavo Antonio LIBARDONI; Daviane Primel BERLATTO; Handerson de Freitas NOBRE; Josiele Maria FAO; Claudia Cristina WESENDONCK*

Endereço Institucional: Rua Nossa Senhora Aparecida, 115, Bairro Aparecida, CEP: 98400-000 Frederico Westphalen/RS

E-mails: gustavo-libardoni@uergs.edu.br; maria-kuwiatz@uergs.edu.br; daviane-berlato@uergs.edu.br; handerson-nobre@uergs.edu.br; josielefao@gmail.com; claudia-wesendonck@uergs.edu.br

## Resumo

A conscientização ecológica e os estudos dos impactos produzidos devido ao descarte de produtos e materiais no meio ambiente vêm ocasionando crescente preocupação das organizações e da sociedade. Isso tem provocado a criação de novas posturas de utilização dos recursos não renováveis e novas estratégias competitivas. Para isso, discutir a logística reversa no meio empresarial se torna fundamental, pois diante da poluição e da insuficiência de recursos naturais, gradativamente, os consumidores estão mais exigentes e buscam organizações com métodos ambientalmente sustentáveis. Desta forma, este estudo tem por objetivo destacar o conceito de logística reversa e sua importância para o desenvolvimento sustentável, para isto foi realizada uma revisão bibliográfica. Verificou-se que a logística reversa trata-se de um recurso estratégico para as empresas, visando obter vantagens competitivas, além de agregar valor ao produto, pode fornecer à mesma uma maior rentabilidade, além de satisfazer às necessidades e expectativas dos consumidores.

## INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, as práticas relacionadas à preservação do meio ambiente se torna cada vez mais crucial para as organizações, perante acelerada e desordenada evolução da população, o meio ambiente vira alvo de grandes transformações. Diante disso, as organizações estão obtendo um comportamento ambiental mais ativo, atentando-se não só para escolhas de ganhos financeiros, mas também alternativas que visam atender a uma diversidade de interesses sociais e ambientais, se tornando uma empresa ambientalmente sustentável e garantindo sua permanência no mercado.

A vista desse cenário, a Logística Reversa surge como um mecanismo de desenvolvimento social e econômico que vem ganhando cada vez mais espaço tanto no ambiente acadêmico quanto nos ambientes organizacionais e públicos. É uma área da Logística que fomenta o retorno dos produtos rejeitados ou no fim de sua vida útil para seu local de origem, visando assim sanar a questão do descarte dos resíduos sólidos no meio ambiente e colaborar com a redução da poluição e os desperdícios. Bem como também pode ser definida através de atividades logísticas de coleta, processamento do produto e aproveitamento de parte dos produtos e/ou matérias, buscando sempre manter no ponto de vista ambiental uma recuperação sustentável do mesmo. (REVLOG, 2009).

Neste sentido, a logística reversa torna-se um elo na contribuição para o sucesso da organização, pois é uma vantagem competitiva de forma sustentável, associando valor monetário, competitividade e pelo fator ecológico e social diante do consumidor. As empresas que se adiantarem em relação à inserção da logística reversa em seus procedimentos irão se destacar no mercado, diferenciando-se dos seus concorrentes e provocando uma imagem ecologicamente correta e eficiente por intermédio da reciclagem, reuso e redução da quantidade de materiais utilizados. (BARBOSA *et al.*, 2005; CARTER & ELLRAM, 1998).

Com isso, tratar a logística reversa no meio organizacional se torna muito essencial, pois diante da poluição e da insuficiência de recursos naturais, gradativamente os consumidores estão mais exigentes e procuram empresas com posturas ambientalmente sustentáveis. Dessa forma, é imprescindível um estudo mais detalhado sobre a logística reversa, buscando entender a

maneira que ela pode gerar benefícios não só para as organizações, mas também para a sociedade.

Partindo dessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo, realizar uma revisão bibliográfica abordando os aspectos relacionados à logística reversa, mostrando sua importância para a contribuição do desenvolvimento sustentável.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de pesquisa deste estudo estabeleceu-se em uma pesquisa bibliográfica em livros, teses, dissertações, artigos e sites na Internet que abordam informações a respeito da logística, logística reversa, bem como sustentabilidade e sua contribuição.

Segundo Lima e Mito (2007, p.38) uma pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório.

A pesquisa bibliográfica é fundamental para que se conheça e analise as principais contribuições teóricas sobre um determinado tema ou assunto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Logística de modo geral é um procedimento que busca planejar, implementar e executar o fluxo do transporte e armazenagem de produtos de forma eficiente e eficaz. Sua abrangência começa desde o transporte de matérias primas, produtos acabados, armazenamento, pontos de vendas, reutilização e recuperação dos produtos inutilizados.

Neste contexto, Martins (2001, p.252) expressa que:

A logística é responsável pelo planejamento, operação e controle de todo o fluxo de mercadorias e informação, desde a fonte fornecedora até o consumidor. A logística começa no instante que o cliente resolve transformar um desejo em realidade.

Vale ressaltar, que além de produtos, a logística se apresenta também em serviços e informações que exigem um processo organizado desde a sua origem até o cliente final.

No que tange a questão econômica, a logística se torna um elemento estratégico para a gestão das organizações, possibilitando uma redução de custos no transporte, processamento e entrega de produtos, ganhando assim a competitividade frente aos concorrentes.

A logística reversa é um assunto relativamente novo para as organizações. O crescimento do interesse se faz pela necessidade e preocupação com o meio ambiente, buscando atender os anseios dos clientes e diminuir custos. Assim, a logística reversa mostra-se como uma potente ferramenta de apoio aos ganhos econômicos e socioambientais.

No conceito de Donato (2008, p. 23):

A logística reversa trata dos aspectos de retornos de produtos, embalagens ou materiais ao seu centro produtivo. Esse processo já ocorre há alguns anos nas indústrias de bebidas (retorno de vasilhames de vidro) e a distribuição de gás de cozinha, isto é, o produto chega ao consumidor e a embalagem retorna ao seu centro produtivo para que seja reutilizada e volte ao consumidor final em um ciclo contínuo.

A logística reversa está se tornando um diferencial competitivo para as organizações, tanto no âmbito econômico, ambiental e social. Apresenta benefícios que vão desde a criação de uma imagem sólida da organização, a possibilidade de explorar ações de marketing, melhorar o processo de produção, e clientes mais conscientes quanto a sua ideal utilização.

Nesta linha de pensamento Leite (2009, p.9) expressa que:

Com uma boa administração da logística reversa, as empresas podem gerar resultados econômicos, através do reaproveitamento de produtos, da reutilização, nos reprocessamentos e nas reciclagens. Colocam essas

preocupações como forma de se diferenciar com seus produtos, posicionando-se no mercado com vantagens competitivas voltadas para o meio ecológico.

Assim sendo, a logística reversa corretamente administrada e organizada, é um assunto chave para as organizações se manterem competitivas no mercado e crescerem, pois quanto mais organizada a logística das organizações, menores serão os custos de aquisição de produtos, produção e comercialização e isto posto, estarão atuando em proveito da sustentabilidade e de acordo com as legislações atuais.

Para melhorar entendimento sobre sustentabilidade, precisa-se primeiro entender o que seria desenvolvimento sustentável. Foi a partir do Relatório *Brundtland* (1987) que a Organização das Nações Unidas (ONU) assumiu o debate com maior intensidade, propondo uma mobilização mundial para o desenvolvimento sustentável (DS): “um desenvolvimento que satisfaça as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem suas próprias necessidades” (WCED, 1987). Fazendo com que as organizações e a sociedade, de um modo geral, criem conscientização e responsabilidade devido aos seus modelos de comportamento mediante a exploração dos recursos naturais e seus descartes.

Dias (2008) argumenta que apesar de ser um conceito amplamente usado, não existe uma visão única do que seja o desenvolvimento sustentável. Para alguns, obter o desenvolvimento sustentável é alcançar o crescimento econômico contínuo através de um controle mais racional dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias mais eficientes e menos poluentes.

O desenvolvimento sustentável ou “sustentabilidade empresarial”, como vem sendo chamado, representa a continuidade e crescimento das organizações no mercado. Torna-se uma regra imprescindível para uma gestão inteligente. A efetivação da sustentabilidade motiva a lucratividade e um sucesso duradouro, protegendo a organização de riscos futuros, sejam eles, ambientais, financeiros e/ou sociais, ocasionando assim, um crescimento da eficiência e produtividade organizacional (SAVITZ & WEBER, 2006). Melhorando a imagem, enriquecendo a marca e criando um prestígio da empresa perante a comunidade.

Portanto, pode-se afirmar que a sustentabilidade no meio empresarial tende o fornecimento de produtos ou serviços, que atendam as necessidades dos seus clientes e que lhes deem o retorno financeiro esperado. Porém, sem danificar o meio ambiente, extraíndo apenas os recursos naturais necessários à sua operação, respeitando a capacidade e tempo de reposição destes recursos. Ou ainda, procurando fontes alternativas, empregando o uso de recursos renováveis, que possam ser aplicado na fabricação de seus produtos.

Neste breve resumo, pode-se identificar que a logística reversa e a sustentabilidade, além de se atentarem para as questões ambientais, produzem consequente aumento dos lucros, mesmo as organizações realizando grandes investimentos, o retorno acontece, uma vez que no processo reverso é possível a diminuição dos custos, o melhor aproveitamento dos recursos, enriquecendo assim a imagem da empresa, gerando parcerias, o desenvolvimento sustentável e clientes fidelizados, onde as organizações se preocupam com o futuro das pessoas e do planeta.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente resumo teve por objetivo explicitar a importância da logística reversa, de modo a analisar conceitos da logística que possam propiciar um desenvolvimento sustentável nas organizações.

Existe uma tendência para a conscientização do relacionamento do homem com o meio ambiente, promovendo ações de conservação do meio natural. Em consequência estão acontecendo ações para proteger, preservar e valorizar aspectos ambientais, criando expectativas de que os responsáveis pelas empresas deixem de lado a visão do retorno financeiro e assumam estratégias que considere a variável ecológica para o sucesso do negócio. Com isso as empresas estão investindo em ações ambientais visando se sobressair no mercado competitivo, visto que a sociedade está mais consciente e valoriza as questões ambientais

desenvolvidas pelas organizações. Além do mais, essas ações produzem importantes benefícios para as empresas tais como: diminuição do consumo de energia, redução do consumo de água, economia no consumo de matéria-prima, entre outros.

A evolução da posição da Logística Reversa nas organizações é recente. A sua implantação permitirá a reutilização de materiais e/ou embalagens no ciclo de produção de novos produtos. Ou ainda, facilitará a reciclagem ou destinação dos materiais e/ou produtos de pós-consumo que já chegaram ao fim de sua vida útil. A adoção de matéria-prima reciclada na maioria das vezes colaborará para a economia de energia e redução da poluição. A efetivação deste sistema considera como vantagens competitivas para as empresas além de agregar valor ao produto, pode fornecer à mesma uma maior rentabilidade, além de satisfazer às necessidades e expectativas dos consumidores.

Assim, a realização de logística reversa, quando são feita de modo precisa e eficiente, criam variadas vantagens para as empresas assim como, redução dos custos, composição de imagem corporativa e lucratividade. Nesta mesma perspectiva, os empreendimentos que usam da logística reversa no seu dia a dia transmitem uma imagem de empresa sustentável, obtendo assim uma visibilidade positiva, por meio da preservação do meio ambiente.

## REFERENCIAS

BARBOSA, A.; BENEDUZZI, B.; ZORZIN, G.; MENQUIQUE, J.; LOUREIRO, M. C. *Logística reversa o reverso da logística*. 2005. Disponível em: <<http://www.guiaalog.com.br/ARTIGO394.HTM>>. Acesso em: 20 abril 2019.

CARTER, C. R. & ELLRAM, L. M. *Reverse Logistics: a review of the literature and framework for future investigation*. *International Journal of Business Logistics*, Tampa, v. 19, n. 1, p. 85-103, Jan 1998.

DIAS, Reinaldo. *Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2008.

DONATO V.; *Logística Verde: Uma abordagem sócio-ambiental*, Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2008.

LEITE, Paulo Roberto. *Logística Reversa: Meio ambiente e competitividade*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LIMA, C. S.; MIOTO, C. T. M. *Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica*. *Rev. Katál. Florianópolis* v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

MARTINS, Petrônio Garcia. *Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais*, 3ª ed. São Paulo, Saraiva, 2001.

REVLOG – *EUROPEAN WORKING GROUP ON REVERSE LOGISTICS*. 2009. Disponível em: <<http://www.fbk.eur.nl/OZ/REVLOG/>>.

SAVITZ, A. W.; WEBER, K. *The triple bottomline: how today's best-run companies are achieving economic, social, and environmental success – and how you can too*. San Francisco: Wiley & Sons, 2006.

*WORLD COMMISSION FOR THE ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT - WCDE*. Our Common Future. Oxford: Oxford University Press, 1987.